



Cesta Básica São Luís

Maio / 2015

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRÁFICOS

SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

PRESIDENTE

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Dionatan Silva Carvalho - Coordenador

Paulo Eduardo Robson Mendes

COLETA DE CAMPO

Haryane Bezerra da Silva

Isabel Tereza Carneiro R. de Oliveira

Josenéa França Santos Lopes

Maria Eliete Pereira Cruz Lima

REVISÃO TEXTUAL

Camila Carneiro de Oliveira

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Said Talge Pereira

Priscila Penha Coelho – Estagiária

COORDENAÇÃO

Felipe Macedo de Holanda

COLABORADORES

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI

SUPERMERCADISTAS, FEIRANTES, COMERCIANTES E AÇOUGUEIROS DE SÃO LUÍS/MA

MAIO DE 2015

Com base no Decreto Lei 399 de 30 de abril de 1938, que fundamenta o salário mínimo e que estabelece os produtos, assim como suas respectivas quantidades, que equivalem à Ração Essencial Mínima capaz de alimentar um trabalhador em idade adulta, o valor da Cesta Básica calculado pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) para o Município de São Luís foi de R\$ 281,92 no mês de maio de 2015.

Comparando com o mês anterior, abril de 2015, o conjunto de gêneros alimentícios essenciais apresentou aumento de R\$ 17,08, ou seja, uma variação mensal de (6,5%).

Entre os produtos que compõem a cesta, 07 (sete) itens contribuíram para o seu aumento: o tomate (24,2%), a carne (7,9%), a farinha (4,6%), a banana (3,7%), o açúcar (2,6%), o leite (2,1%) e o café (1,3%). Enquanto 4 (quatro) itens apresentaram redução: o feijão (-2,2%), a manteiga (-1,9%), o óleo (-0,8%) e o arroz (-0,5%).

Tabela 01 – Custo da Cesta Básica em São Luís - MA

Produtos	Quant.	Gasto Mensal por produto (em R\$)			Variação Mensal	Variação Anual	Tempo de trabalho (horas)	
		mai/14	abr/15	mai/15			abr/15	mai/15
Carne	4,5 kg	51,66	57,24	61,75	7,9%	19,5%	15:59hs	17:14hs
Leite	6,0 l	16,78	16,00	16,34	2,1%	-2,6%	04:28hs	04:34hs
Feijão	4,5 kg	29,47	22,33	21,85	-2,2%	-25,9%	06:14hs	06:06hs
Arroz	3,6 kg	8,14	8,68	8,64	-0,5%	6,1%	02:25hs	02:25hs
Farinha	3,0 kg	14,92	9,17	9,58	4,6%	-35,7%	02:33hs	02:40hs
Tomate	12 kg	43,98	47,41	58,87	24,2%	33,9%	13:14hs	16:26hs
Pão	6,0 kg	46,34	46,67	46,65	0,0%	0,7%	13:02hs	13:01hs
Café	300 g	3,93	4,16	4,21	1,3%	7,1%	01:10hs	01:11hs
Banana	7,5 dz	24,91	28,16	29,21	3,7%	17,3%	07:52hs	08:09hs
Açúcar	3,0 kg	5,66	5,55	5,70	2,6%	0,6%	01:33hs	01:35hs
Óleo	900 ml	2,74	2,69	2,67	-0,8%	-2,7%	00:45hs	00:45hs
Manteiga	750 g	16,14	16,78	16,46	-1,9%	2,0%	04:41hs	04:36hs
Total	---	R\$ 264,69	R\$ 264,84	R\$ 281,92	6,5%	6,5%	73:56hs	78:42hs

Fonte: IMESC

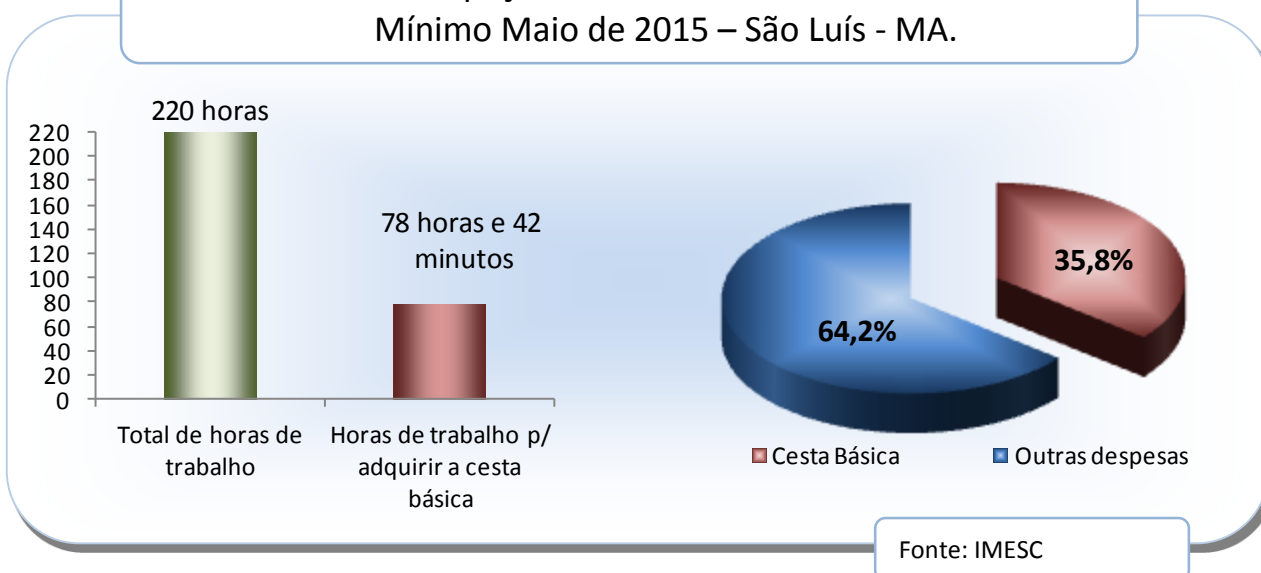
Nos locais pesquisados, verifica-se que a carne é o produto com maior oscilação de preço no mês de maio, ou seja, foi encontrado para este produto, em todos os locais da amostra, o valor máximo de R\$ 17,99 e o valor mínimo de R\$ 7,99. A manteiga é outro produto que destaca-se com grande variação de preço, sendo o preço máximo e mínimo encontrado de R\$ 15,50 e R\$ 7,98,

respectivamente. Por outro lado, o leite é o produto que apresentou menor oscilação de preço, sendo R\$ 3,50 o valor máximo e R\$ 2,35 o valor mínimo. O óleo ocupa a segunda posição em menor discrepância de preço, com os valores máximo e mínimo de R\$ 3,69 e R\$ 2,84, respectivamente. É importante destacar que essas oscilações de preço devem-se não somente aos diferentes locais de pesquisa, mas sofrem influência de fatores como embalagens e marcas.

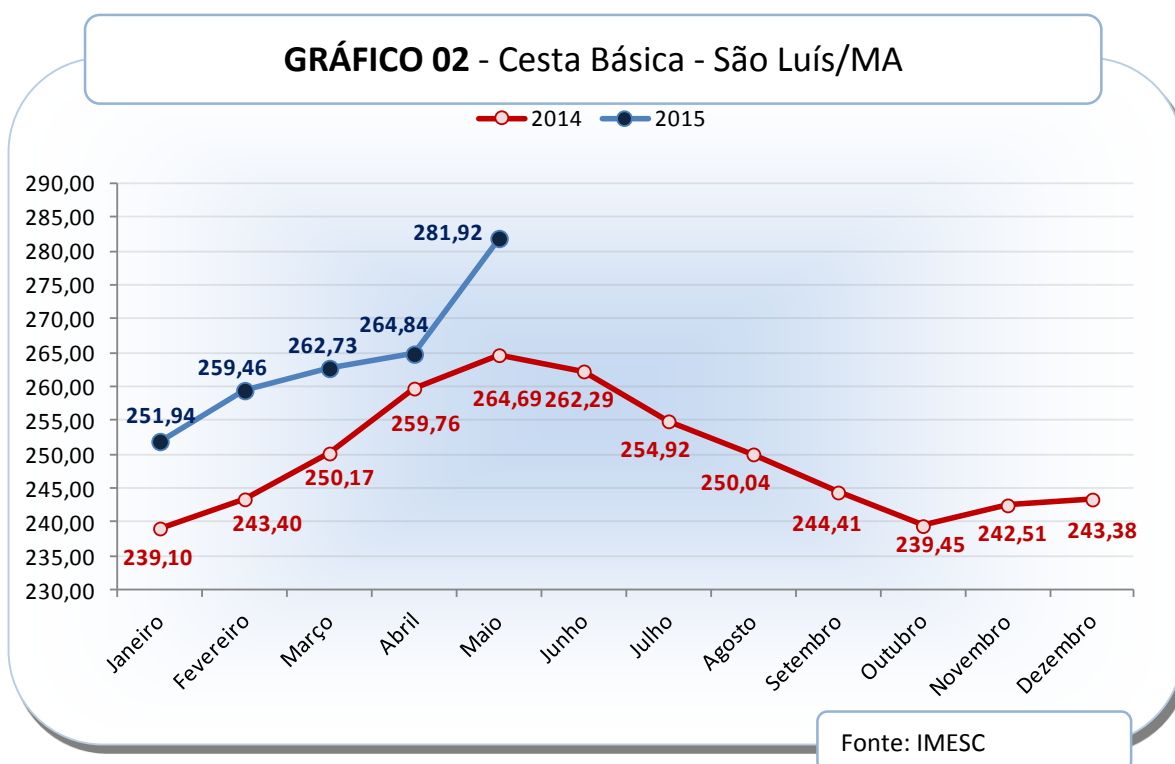
Tomando como base uma jornada de trabalho de 220 horas mensais, o trabalhador no mês de maio precisou laborar 78 horas e 42 minutos para obter um montante equivalente ao valor da cesta básica. O trabalhador que ganha um salário mínimo, precisou comprometer 35,8% da sua renda no mês de maio de 2015, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica. Restando apenas 64,2% do salário mínimo disponível para outras despesas como: habitação, vestuário, transporte, higiene, lazer, entre outras.

Destaca-se que, no acumulado de 2015, o aumento da cesta básica (15,84%) ultrapassou o ajuste do salário mínimo dado em janeiro deste ano (8,84%). Portanto evidencia-se a corrosão do ganho real do salário mínimo, posto que o trabalhador precisou desembolsar um montante maior do seu salário para adquirir a cesta básica em maio (35,8%), do que em dezembro de 2014 (33,6%).

GRÁFICO 01 - Participação do Custo da Cesta Básica no Salário Mínimo Maio de 2015 – São Luís - MA.



Comparando o mês de maio de 2015 com o mesmo período do ano anterior, seis produtos apresentaram aumento: o tomate (33,9%), a carne (19,5%), a banana (17,3%), o café (7,1%), o arroz (6,1%) e a manteiga (2,0%). A redução dos demais itens ficou da seguinte forma: a farinha (-35,7%), o feijão (-25,9%), o óleo (-2,7%) e o leite (-2,6%). A variação anual ficou em 6,5%.



Nas 18 (dezoito) capitais em que o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE realiza mensalmente o cálculo da Cesta Básica, o valor para o mês de maio de 2015 em São Paulo foi de R\$ 402,05, obtendo dessa forma o maior preço entre todas capitais pesquisadas, com a cidade de Aracaju apresentando o menor preço no valor de R\$ 277,16.

Em relação ao ranking das cidades mais caras, as mudanças mais significativas de posições em comparação com o mês anterior (abril), ocorreram em: Salvador, Manaus e Vitória, passando de 14^a, 10^a e 2^a para 10^a, 13^a e 4^a, respectivamente. Enquanto Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, que ocupavam a 8^a, 6^a e 4^a posição caíram para a 9^a, 7^a e 5^a neste mesmo período.

Tabela 02 – Custo da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula – Maio de 2015.

Produtos	Centro-Oeste			Sudeste				Sul			Norte/Nordeste							
	Brasília	Campo Grande	Goiânia	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Vitória	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Aracaju	Belém	Fortaleza	João Pessoa	Manaus	Natal	Recife	Salvador
Carne	125,10	130,68	112,02	117,90	116,76	137,40	125,34	139,33	147,91	152,00	100,22	83,70	99,18	98,37	89,51	103,14	92,43	89,87
Leite	15,68	20,03	19,80	19,13	24,98	23,33	23,55	19,28	19,65	16,73	12,72	18,24	16,98	17,70	17,76	18,48	18,96	16,02
Feijão	22,73	19,98	20,88	22,77	19,49	21,38	19,40	18,41	20,52	19,85	17,69	19,58	19,53	22,86	23,36	19,04	23,36	21,74
Arroz	8,40	6,75	7,23	7,32	9,15	7,89	6,63	7,11	7,92	6,93	8,64	7,96	9,72	9,29	9,86	8,93	10,19	9,61
Farinha	4,46	3,66	4,29	4,41	4,65	4,55	3,63	3,02	4,16	3,14	11,73	12,78	7,35	10,17	11,28	9,45	12,66	14,46
Batata	20,70	16,74	20,82	16,32	18,78	21,54	19,92	16,44	18,24	15,78								
Tomate	57,69	53,19	54,72	57,06	71,10	62,01	58,05	54,18	57,69	60,84	31,68	67,56	78,00	46,92	81,48	48,60	62,16	72,72
Pão	55,08	52,74	57,48	57,48	62,70	61,68	77,70	50,88	55,98	46,98	41,76	50,88	53,04	50,04	45,00	43,14	50,88	49,14
Café	8,74	8,30	9,04	9,23	10,24	9,28	7,38	8,71	10,97	8,90	3,35	5,03	4,60	4,43	4,36	4,43	4,62	4,22
Banana	26,55	25,88	20,03	22,58	28,35	27,60	23,33	24,90	22,35	28,35	28,65	48,30	30,75	20,55	36,15	32,33	31,43	47,48
Açúcar	7,50	4,95	4,50	4,26	6,72	5,58	4,68	5,43	6,36	5,40	5,49	7,11	5,34	5,01	5,49	5,25	5,04	5,55
Óleo	2,92	3,53	2,63	3,13	3,52	2,93	3,23	3,42	3,94	3,41	3,09	3,43	3,35	3,53	3,76	3,54	3,49	2,90
Manteiga	14,68	17,11	13,59	14,33	18,79	16,88	15,08	13,69	18,60	16,26	12,14	14,35	16,46	14,93	15,77	16,08	16,01	14,33
Gasto Mensal	370,23	363,54	347,03	355,92	395,23	402,05	387,92	364,80	394,29	384,57	277,16	338,92	344,30	303,80	343,78	312,41	331,23	348,04
Tempo de trabalho	103h22m	101h30m	96h53m	99h22m	110h21m	112h15m	108h18m	101h51m	110h05m	107h22m	77h23m	94h37m	96h07m	84h49m	95h59m	87h13m	92h29m	97h10m
Cidade mais cara	6º	8º	11º	9º	2º	1º	4º	7º	3º	5º	18º	14º	12º	17º	13º	16º	15º	10º

Fonte: DIEESE

Segundo o DIEESE, das 18 capitais, 17 apresentaram alta no preço do conjunto de gêneros essenciais, sendo as cidades de Salvador (10,69), Fortaleza (8,89), Recife (7,73), Florianópolis (7,05), Goiânia (5,90), Rio de Janeiro (5,44), Belém (4,99) e Campo Grande (4,62) as que apresentaram os maiores acréscimos, com apenas uma cidade registrando queda, Aracaju (-1,58).

Tabela 03 – Variação (%) da Cesta Básica nas 18 capitais que o DIEESE calcula Maio/Abril 2015-2015

Capitais	Variação % (Maio/Abril - 2015)													
	Carne	Leite	Feijão	Arroz	Farinha	Batata	Tomate	Pão	Café	Banana	Açúcar	Óleo	Manteiga	Total
Brasília	1,76	5,02	-1,17	2,94	-1,98	-0,86	16,97	1,89	-0,68	2,00	-0,40	-1,02	-1,14	3,42
Campo Grande	4,15	1,93	-3,48	-1,75	0,00	2,20	16,34	2,57	-1,43	6,50	4,43	0,86	2,76	4,62
Goiânia	3,38	4,76	-3,96	0,84	-1,38	21,33	29,91	-0,83	0,33	2,72	-0,66	2,33	-5,10	5,90
Belo Horizonte	1,18	2,85	-2,32	2,09	2,08	2,26	19,17	0,31	1,99	-13,98	0,00	3,30	-2,58	2,17
Rio de Janeiro	4,46	0,32	-2,89	-5,28	1,97	0,00	27,42	1,65	3,02	-3,34	-0,44	-3,30	4,62	5,44
São Paulo	3,39	1,00	-4,21	-0,75	1,11	1,41	16,78	2,09	2,09	0,55	1,09	0,34	2,06	3,88
Vitória	-0,95	1,29	-6,69	0,00	-0,55	-0,90	21,47	1,41	-2,12	12,27	0,00	-0,62	1,62	3,04
Curitiba	0,48	4,90	-3,31	-2,47	1,00	-10,46	25,68	3,67	-0,68	-22,98	3,43	0,29	7,71	1,51
Florianópolis	2,52	2,34	-8,43	3,53	-6,31	3,05	63,94	1,41	0,09	-1,97	4,43	3,96	-0,05	7,05
Porto Alegre	2,67	2,32	-3,69	-1,28	1,95	0,00	30,00	1,03	0,68	-8,93	2,27	0,29	0,74	4,23
Aracaju	-2,83	0,47	-6,40	-6,29	-3,22	-	6,02	0,00	-0,89	-1,82	-5,18	-9,38	-0,25	-1,58
Belém	2,14	-0,65	0,46	0,00	6,50	-	21,86	1,19	-0,40	0,77	-0,42	1,48	3,76	4,99
Fortaleza	8,09	0,71	-5,47	3,08	-6,13	-	35,70	2,91	1,10	-1,44	0,00	0,30	1,54	8,89
João Pessoa	0,41	1,03	-4,51	1,98	-1,74	-	12,68	0,12	1,14	-5,86	3,09	1,44	0,61	1,30
Manaus	0,56	-1,33	-1,14	9,07	-0,79	-	10,95	1,21	-1,36	5,92	2,81	1,35	7,06	3,77
Natal	2,69	0,33	-7,44	-0,78	-1,25	-	19,82	1,27	-1,99	5,65	3,55	4,12	0,63	3,88
Recife	2,13	-0,63	-4,42	0,69	4,46	-	43,09	1,56	-1,07	15,13	-4,55	-0,29	-5,32	7,73
Salvador	2,57	1,52	-3,59	1,48	-2,43	-	60,32	1,61	-0,71	9,15	1,09	0,00	-0,07	10,69

Fonte: DIEESE/IMESC

No que se refere à variação de preço nas cidades pesquisadas pelo DIEESE, os produtos em destaque são: i) o tomate apresentou alta em todas as capitais; ii) houve elevação do preço do pão na maioria das capitais com estabilidade em Aracaju e redução em Goiânia; iii) a carne apresentou aumento em 16 (dezesseis) capitais com taxas de oscilações em Vitória e Aracaju; iv) o leite aumentou pelo terceiro mês consecutivo na maioria das cidades; v) o óleo ficou mais caro nas cidades de Natal, Florianópolis, Belo Horizonte e Goiânia; vi) o valor do feijão diminuiu em todas as cidades, exceto em Belém.